

IFTM ITINERANTE 2019 - OPERAÇÃO CAMPO FLORIDO

Alan Oliveira Modesto

*Estudante do curso técnico em Agropecuária
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Artur Martins Scaldelai

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Breno Franco Ferreira

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Cristian Leonel Brito de Carvalho

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Gabriella Bezerra de Santana

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Giovanna Ramos Gonçalves Klauck

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Isabela Mendes da Silva

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

João Carlos Ribeiro Neto

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Lara Alves Gabriel

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Marcos Paulo Lima Rezende

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Mariany Santillia Alves da Silva

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Mateus Isaac Silva França

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Matheus Martins de Sousa

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Mylena Ferreira Alves

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Rodrigo Marques Vidigal

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Victória Alves de Oliveira

*Estudante do curso de Engenharia Agrônômica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Heliomar Baleeiro de Melo Junior

*Doutor em Agronomia
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Juvenal Caetano de Barcelos

*Doutor em Agronomia
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM*

Resumo

A atuação da universidade como centro de formação profissional e social extrapola a sala de aula e permeia a execução de atividades extra classe que permitam ao estudante reconhecer a realidade local e suas aptidões para a execução de atividades e projetos que solucionem os problemas encontrados. No intuito de garantir o ingresso desse estudante em atividades de extensão, o IFTM é idealizador e promotor do projeto IFTM Itinerante, uma iniciativa de extensão universitária com atuação na região do triângulo mineiro. Durante a terceira edição do projeto, um dos municípios contemplados foi Campo Florido, recebendo uma equipe com 16 discentes e 2 docentes, para a realização de atividades abrangendo o desenvolvimento social e sustentável da comunidade local. Ao longo de nove dias de projeto, os moradores da região tiveram a oportunidade de participar de oficinas de capacitação profissional,

conscientização social e ambiental, atividades lúdicas e de entretenimento. A comunidade demonstrou engajamento crescente ao longo dos dias de execução do projeto, um indicativo indireto dos elogios que seriam captados por meio das entrevistas com os participantes de entrevistas.

Palavras chave: Extensão universitária; Desenvolvimento Social; Comunidade;

Abstract

The role of the university as a center for professional and social development extends beyond the

classroom and encompasses the execution of extra-curricular activities that allow students to recognize local realities and their abilities to tackle encountered challenges through projects and activities. In order to ensure student participation in extension activities, IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro) is the creator and promoter of the IFTM Itinerant project, a university extension initiative operating in the Triângulo Mineiro region. During the third edition of the project, one of the municipalities included was Campo Florido, hosting a team of 16 students and 2 teachers to carry out activities aimed at the social and sustainable development of the local community. Over nine days, residents had the opportunity to participate in workshops for professional development, social and environmental awareness, as well as recreational and entertainment activities. The community demonstrated increasing engagement throughout the project's duration, indirectly reflecting the positive feedback that would be gathered through participant interviews.

Keywords: University Extension; Social Development; Community.

Introdução

A extensão universitária é uma importante ferramenta para promover a conscientização ambiental de crianças e adolescentes. De acordo com Hanaé K. Gomes et al. (2019), "a extensão universitária pode ser entendida como ações de intercâmbio entre universidade e sociedade, que visam à promoção de transformações sociais, culturais e econômicas, a partir do diálogo e da troca de conhecimentos". Assim, ao utilizar essa ferramenta para promover a conscientização ambiental, é possível atingir um público jovem e engajá-los em questões relacionadas à sustentabilidade.

Diante da importância da extensão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), na sua atribuição como uma unidade de ensino, pesquisa a extensão, se torna responsável por atender a região de abrangência por meio de projetos que fomentem o desenvolvimento das comunidades nos âmbitos econômico, social e ambiental. Para cumprir com esse objetivo institucional, foi lançado o programa "IFTM Itinerante - Demandas específicas" é um projeto extensionista publicado pela pró-Reitoria de Extensão Tecnológica do IFTM através do Edital 03/2019.

Visto que esse é um projeto de extensão, os objetivos gerais visam possibilitar o diálogo entre a instituição e as comunidades locais, incentivar e oportunizar a participação voluntária de estudantes e servidores com as comunidades vizinhas de forma a integrar os voluntários ao desenvolvimento regional e que estes busquem soluções para um desenvolvimento sustentável que promova o bem-estar social, entre outros.

A operação ocorreu no período de 12 a 21 de julho e os discentes Alan Oliveira Modesto, Artur Martins Scaldelai, Breno Franco Ferreira, Cristian Leonel Brito de Carvalho, Gabriella Bezerra de Santana, Giovanna Ramos Gonçalves Klauck, Isabela Mendes da Silva, João Carlos Ribeiro Neto, Lara Alves Gabriel, Marcos Paulo

Lima Rezende, Mariany Santillia Alves da Silva, Mateus Isaac Silva França, Matheus Martins de Sousa, Mylena Ferreira Alves, Rodrigo Marques Vidigal e Victória Alves de Oliveira do IFTM - Campus Uberlândia foram selecionados via processo seletivo. Os professores Heliomar Baleeiro de Melo Junior e Juvenal Caetano de Barcelos foram os orientadores do projeto e responsáveis pelo processo seletivo para a operação Campo Florido. O projeto foi executado no município de Campo Florido-MG e a realização se deu através de uma parceria com a Prefeitura Municipal do município. A operação atendeu aos mais diversos públicos, realizando atividades que promovessem a capacitação e a qualificação da população, o lazer e o aprendizado mútuo em uma troca de experiências entre os envolvidos.

É importante destacar que projetos extensionistas como este, proporcionam muito além do conhecimento, pois põem em prática a execução dos direitos humanos, a interação

e comunicação com diferentes comunidades e diferentes histórias de vida, promovendo uma reflexão mútua das responsabilidades sociais e coletivas. O conjunto de toda essa experiência é feita em consonância com o capacitação técnica, em um período tão curto que se torna tão magnífico na vida daqueles que de alguma forma participam.

Desenvolvimento

No dia primeiro dia de operação, 12 de julho, a equipe foi direcionada ao Departamento de Educação e Cultura, onde residiu até o dia 21. Nesse mesmo dia, às 19h, ocorreu o Arraiá Social na Praça Pedro Fabiano Filho (Azaleia), no qual a equipe foi apresentada à cidade e convidou crianças de 7 a 11 anos para participarem da colônia de férias, que aconteceria no período de 15 a 19 de julho e seria dirigida pela equipe itinerante. Além disso, demais atividades que aconteceriam durante esse período foram divulgadas virtualmente pela Prefeitura por meio do Facebook e WhatsApp, fisicamente com carros de som e panfletos e também através da equipe itinerante que saiu pelas ruas entusiasmando e incentivando as pessoas a participarem das atividades programadas.

O primeiro contato de interação com as crianças foi no dia sábado (13/07) pela manhã, em que conversamos um pouco de forma lúdica, com alguns integrantes já fantasiados de seus respectivos personagens. Nesse primeiro momento, procuramos despertar a atenção das crianças, convidando todos aqueles que estavam próximos ao local para que pudessem brincar e divertir-se com a equipe. A partir da carinhosa recepção, foi possível notar o entusiasmo das crianças e que todos os dias seriam muito bem aproveitados. Talvez porque fosse o primeiro dia, as crianças ainda estavam um pouco acanhadas, mas foi um dia essencial para que se despertasse nelas a vontade de voltar a cada dia subsequente.

No decorrer dos dias, foram desenvolvidas atividades com crianças, idosos e públicos de diversas faixas etárias, cujo principal objetivo foi apresentar propostas de um desenvolvimento sustentável, capacitação

técnica e, também, a difusão de conhecimentos específicos, levando sempre em consideração o público-alvo. Além disso, a equipe estava sempre prontificada a bater um bom papo e trocar experiências. Em todas as atividades, o público era sempre em grandes quantidades, até em números maiores do que esperado, porém tudo ocorreu com a mesma organização para que todos ali presentes pudessem absorver a experiência e participar da atividade. A seguir são descritas as diversas atividades desenvolvidas durante a realização do projeto.

Atividade em praças

Realizadas na praça da Biblioteca Pública Municipal Irmã Maria Loones, essas atividades foram destinadas principalmente a pessoas locais, com público-alvo composto por crianças. Desenvolveram-se várias brincadeiras, gincanas e outras atividades, as quais visavam o lazer, a alegria e a diversão, além de buscar sempre promover atividades de cunho educativo e que trabalhassem as relações pessoais.

Ainda na praça, foram desenvolvidas atividades: jogos, pintura facial e gincana, sempre envolvendo muitas crianças e executando-as com todos, além da incorporação e relação pessoal das crianças, dentre isso, realizando-as em grupo e/ou individualmente.

Cinema na praça

Em dois momentos, tivemos a oportunidade de realizar reproduções de áudio-filmes em duas praças na cidade. Estas foram realizadas no dia 16 com o filme “Divertidamente” e, no dia 20, com o filme “Lórax”.

A proposta principal da realização do cinema na praça foi a abordagem de um público maior de crianças, visto que os áudio-filmes são de cunho infantojuvenil; entretanto, o público foi além do esperado e composto pelas mais diversas faixas etárias. A escolha dos filmes foi baseada na mensagem que cada um iria repassar, priorizando então ensinamentos educativos e de moralidades básicas. O filme “Divertidamente” aborda acerca do comportamento de cada um com a família e amigos frente a diversas situações, e o filme “Lórax” aborda sobre uma temática de preservação do meio ambiente. Além disso, com um público maior poderíamos divulgar as ações a serem realizadas e promover uma proximidade da equipe com a comunidade ali presente, incentivando, assim, essas pessoas a irem às nossas atividades.

Gincana

O projeto Itinerante tem uma forte relação com as crianças e jovens, justamente pelo engajamento observado nas operações com o público. Para devidos fins, foi executada uma série de atividades infantojuvenis em pontos estratégicos da cidade (Praça Eteocles Vilela Silva, Praça Lucas Joaquim da Costa, Praça Azaleia, Creche CEMEI Anália Tereza).

As atividades infantojuvenis criavam um ambiente competitivo, mas que, ao mesmo tempo, demonstravam como a cooperação era necessária a fim de se realizarem os desafios propostos.

- Dois times, cada qual liderado por um dos palhaços, Futrica e Futreco, foram formados com as crianças. Foi então apresentado o desafio do século, em que, a partir de uma série de missões e brincadeiras, aquele time que obtivesse a maior pontuação iria ganhar o prêmio do século. As missões eram compostas por desafios musicais, pula corda, passa bola, passa bambolê, jogo da argola, dança da corda e enche a garrafa. Nessas brincadeiras, sempre se ressaltava a necessidade da cooperação.

- Quatro times liderados pelos itinerantes foram organizados, cada qual tinha uma série de perguntas que só eram liberadas a partir da realização de desafios práticos a serem executados pelos membros da equipe. Esses desafios incluíam atividades de esporte, dança, raciocínio, agilidade e concentração devendo ser realizadas em função de um tempo ou tentativas limite. A partir da finalização das atividades todos os grupos se reuniram novamente e foi proposta uma atividade de caça ao tesouro por toda a praça, com a busca dos alimentos saudáveis, valendo ponto extra para as equipes. Em seguida, foi desenvolvida uma reflexão com as crianças sobre a necessidade da cooperação durante a realização dos desafios práticos e no debate das possíveis respostas e, enfim, a premiação.

Horta na escola

A extensão universitária pode desempenhar um papel importante na promoção da segurança alimentar e nutricional. Essa abordagem busca oferecer às crianças e adolescentes uma educação alimentar adequada, estimulando o consumo de alimentos saudáveis e a adoção de hábitos alimentares equilibrados (COSTA et al. 2021). Para atingir esse objetivo, uma das metodologias utilizadas é a construção de hortas em escolas. Essa atividade atua na promoção do contato com a natureza, da conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e da valorização dos alimentos frescos e cultivados de forma sustentável (SILVA et al. 2019).

Com o intuito de abordar a alimentação saudável e estabelecer a conexão com a natureza, foram executadas hortas em quatro escolas do município, duas no perímetro urbano e duas no perímetro rural. Durante a prática, os estudantes e professores tiveram o incentivo ao exercício de uma alimentação saudável, com o consumo de hortaliças e vegetais. Ademais, os discentes e docentes foram instruídos às práticas básicas de manejo e condução da horta, capaz proporcionar às escolas alimentos saudáveis advindos de própria produção.

Na construção da horta, necessitava-se da construção de canteiros elevados (hortas horizontais) e/ou de bambus suspensos (horta vertical), os quais seriam usados para a incorporação de hortaliças, utilizadas na alimentação da própria escola do local incorporado. A horta foi desenvolvida com a ajuda de alguns servidores, que auxiliaram com a ajuda braçal e com ferramentas, principalmente na construção dos canteiros, pois em maioria o solo se apresentava muito compactado, necessitando da descompactação com ferramentas

pesadas, o que consistia no primeiro passo da construção da horta.

Logo após a construção, realizou-se a incorporação do esterco, necessitando também de ferramentas e da coleta de fezes de bovinos, sendo doações de moradores locais e vizinhos da horta. Após todo esse processo, procedia-se a rega para deixar o solo totalmente molhado, oferecendo condições para o plantio das mudas.

Durante o plantio das mudas, foram realizadas atividades com as crianças, nas quais, com o auxílio de um adulto, cada criança ali presente fazia o plantio de 3 mudas, podendo sentir em suas mãos o solo e ter a experiência de ter plantado algumas mudinhas que, em alguns dias, serão usadas em sua alimentação e de seus colegas. As crianças adoraram essa participação, visto que muitos nunca tiveram a oportunidade de viver aquilo, e o fato de ver de onde vem aquilo que se come e, muito além, de plantar aquilo que irá comer foi um incentivo muito grande que chamou bastante atenção dos pequeninos.

Todas essas atividades de realização da horta foram orientadas pelo professor e colaborador Juvenal Caetano de Barcelos que juntamente a uma equipe realizaram a construção dessas hortas com excelência e, atualmente, é de grande serventia à comunidade escolar contemplada.

O objetivo principal dessa atividade era a oportunizar a participação das crianças nessa ação e muitas delas deram um feedback positivo, demonstrando curiosidade, carinho e atenção durante e após as atividades. Ademais, tivemos a oportunidade de nos relacionar com servidores públicos da prefeitura, podendo ver a realidade das condições vividas e presenciadas por estes.

Momento com feirantes

A visita aos feirantes teve por objetivo recolher informações de como funciona a produção e a venda dos produtos dos produtores ali presentes. Sendo assim, tivemos conversas longas, que nos fez compreender melhor o dia a dia de cada um e um pouco dos tipos de produção e comercialização que se é realizado.

A partir dessa coleta de dados foi possível inferir que há uma falta de capacitação técnica e, também, uma necessidade de abranger melhor a comunidade através da feira, sendo um dos principais problemas relatados a produção ser excedente e a demanda da comunidade, muito baixa.

Essas informações foram repassadas à Prefeitura com o intuito de realizar parcerias com os feirantes e buscar alternativas capazes de solucionar os principais problemas enfrentados, por conseguinte, proporcionar um possível auxílio para cada um daqueles que obtivesse interesse e fazer melhorias para o funcionamento da feira nos dias de domingo.

Movimento e saúde

A extensão universitária pode ser uma importante ferramenta para promover o trabalho com idosos e a atenção à vida ativa. Segundo dados do IBGE (2021), a

população idosa no Brasil tem crescido de forma acelerada, o que ressalta a importância de se pensar em ações que promovam o envelhecimento ativo e saudável.

Como destacado por Silva (2019), a extensão universitária é um dos instrumentos que pode ser utilizado para a promoção do envelhecimento ativo de uma comunidade, por meio da realização de oficinas que capacite e incentive a realização de atividades físicas que promovam a saúde e o bem-estar dos adultos e idosos. Dessa forma, a extensão universitária se torna uma importante aliada na luta pela garantia dos direitos dos idosos e na promoção da vida ativa.

Diante disso, a equipe foi responsável por acompanhar um grupo de idosos que já realizavam atividades em parceria com a prefeitura, com enfoque na reafirmação da importância daquele momento para a saúde e bem-estar. Em sequência, estes foram convidados pela equipe executora do projeto a participar de uma aula de zumba, na prerrogativa de demonstrar uma forma diferente e descontraída da prática de atividade física.

Oficinas para geração de renda

Dentre as oficinas realizadas, tivemos a oficina de fabricação de sabões caseiros. O objetivo era trabalhar com um público adulto, mostrando duas possibilidades de fabricação de sabão com ingredientes primários normalmente encontrados no ambiente doméstico, sendo o limão (suco e casca) e a folha de mamoeiro. O sabão de limão, um pouco mais suave, é em barra que pode ser utilizado em muitas das atividades domésticas, como, por exemplo, lavagem de roupas e louças. O sabão de folha de mamoeiro, entretanto, é um sabão mais forte/agressivo devido aos ingredientes que o compõe, sendo mais adequado para a lavagem de varandas, por exemplo, onde a remoção de sujeiras é mais difícil e não exige tanto contato da pessoa que o manuseia.

Outra oficina realizada foi a de culinária, cujo objetivo maior era mostrar à população presente que todo resíduo alimentício produzido domesticamente poderia ser utilizado como uma fonte de renda extra, mostrando os cálculos do que foi gasto mais a mão de obra, valorizando muito o produto final. Essa oficina foi dividida em três diferentes dias: no primeiro foram realizadas duas atividades, com a produção de doces cristalizados e a produção de geleia. No segundo dia, foram ministrados cursos de produção de conservas de alimentos e produção de molho de pimenta. E, no terceiro, foram executadas as oficinas de bolos confeitados e produção de salgadinhos fritos e assados. Durante todos os dias houve um grande envolvimento da população, sempre com um público maior a cada dia, com pessoas que vinham até de cidades próximas para participar.

Em todas as oficinas foram demonstrados os cuidados e preparos básicos para começar as atividades, como a lavagem correta das mãos e alimentos, o uso de toucas e aventais e o manuseio e lavagem correta dos utensílios que iam ser utilizados. Além disso, foi sempre dito a importância de se aproveitar os alimentos, evitando o desperdício e produzindo, ao final, um produto de boa qualidade com valor agregado.

Teatro: O mundo tudo junto

A extensão universitária tem se mostrado uma importante ferramenta para a realização de atividades de conscientização ambiental e promoção do respeito às diferenças, como a temática do bullying. Através do teatro, por exemplo, é possível transmitir mensagens de forma lúdica e acessível para públicos de diferentes idades e níveis de escolaridade.

Segundo Santos e Almeida (2019), peças teatrais atuam como ferramenta importante na conscientização ambiental e nossa relação com a natureza e sua preservação. Nesse sentido, o uso dessa abordagem para crianças e jovens é de grande sucesso durante oficinas que visem atuar na consolidação da importância da participação dos cidadãos sobre a manutenção da biodiversidade de fauna e flora.

A extensão universitária também pode contemplar a promoção do respeito às diferenças através de atividades teatrais que abordem a temática do bullying. Para Lima e Nogueira (2017), o teatro também se demonstra eficaz na prática da valorização à empatia, a solidariedade e ao respeito às diferenças, corroborando com a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes. Nesse sentido, a realização de atividades teatrais em escolas é uma ação de suma importância na construção de um ambiente mais saudável e acolhedor, promovendo o respeito às diferenças e combatendo o *bullying*.

Além dessas temáticas, o teatro como ferramenta de conscientização também pode ser utilizado para abordar a importância da alimentação saudável. Bortolotto e Dutra (2018), defendem que a abordagem desse conceito por meio do teatro é uma ferramenta útil para incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis e conscientizar a população sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada.

Mediante a oportunidade de abordar diferentes conteúdos de forma lúdica, a equipe elaborou um teatro que, em seu enredo, abordava sobre ambos os temas. A atividade contava com a participação de diferentes personagens que, diante de seus desafios e diferenças, demonstravam a importância do respeito e compartilhavam como se portavam para auxiliar na preservação ambiental.

Os personagens utilizados foram baseados em histórias clássicas da literatura, incluindo os seguintes integrantes: Branca de Neve, Malévola, Chapeuzinho Vermelho, Emília, Futrica e Futreco (Irmãos palhaços), Chiquinha, Índia, Peter Pan e o Cowboy.

A peça teatral seguiu um enredo linear e bem definido, com o primeiro ato discutindo sobre alimentação saudável. Para deixar explícito o conteúdo, as personagens da Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho, influenciadas pela Malévola e Chiquinha, discutiam sobre os doces que a Chapeuzinho levava para sua vovozinha e as frutas, principalmente a maçã, que a Branca de Neve amava e sempre tinha nas suas refeições.

Após a abordagem teatral, foi realizada uma dinâmica com os espectadores. Nesse momento, algumas crianças foram escolhidas para representarem diferentes equipes que deveriam desvendar qual alimento

estavam em contato, por meio dos sentidos tato, olfato e paladar. Perante a temática de alimentação saudável, os alimentos utilizados foram frutas, verduras e legumes, de amplo conhecimento. Ainda, em subsequência foi traçado uma história de “caça ao tesouro”, na qual imagens de comidas foram escondidas e as crianças deveriam encontrá-las e colocá-las no “semáforo da alimentação” de acordo com a seguinte escala de consumo: consumo frequente; consumo moderado; consumir raramente.

Para tratar sobre o assunto de preservação do meio ambiente, a Índia, o Peter Pan e o Cowboy mostraram a importância dos rios, lagos, florestas e animais, contando suas histórias e experiências. Ao final fizeram uma dinâmica com folhas de uma única árvore, mostrando o quanto eram diferentes, mas como eram importantes para ela, que cada uma possuía uma importante função e se faltasse uma única folha aquela árvore estaria incompleta. Essa dinâmica abriu discussão para o próximo assunto a ser abordado que era a inclusão social.

Para esse último tema, as personagens Futrica e Emília utilizaram cores favoritas, verde e vermelho, respectivamente, para criar uma discussão sobre “apenas essa cor ser importante”, desmerecendo todas as outras. Além disso, também foi retratado pelo Futreco e pela Futrica uma cena com bullying. Após concluir as duas cenas, reportando a importância de todas as cores e o quanto cada um é diferente de uma forma especial, mas que ao final todos somos iguais, as crianças tiveram a oportunidade de desenhar o que mais gostaram e lhes chamou a atenção.

Após a conclusão do teatro foi possível observar que as crianças absorveram a ideia de tudo o que foi apresentado, sempre muito participativas, sabiam responder às perguntas feitas ao longo da peça, diferenciavam o certo do errado e defendiam quando observavam uma coisa injusta.

Teatro com fantoche

Segundo Souza (2017), a infância é o período em que as crianças começam a formar suas ideias e conceitos, tornando esse o momento crucial na formação de valores éticos e morais. Portanto, a extensão universitária com enfoque na conscientização ambiental pode ser uma importante contribuição para a formação desses valores nas crianças e adolescentes. Ao promover ações que incentivem a reflexão sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente e a busca por soluções sustentáveis, é possível formar cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao planeta em que vivemos.

Foi desenvolvida uma atividade de teatro com o uso de fantoches no último dia de estadia na cidade, realizada na biblioteca pública da cidade. O teatro de fantoches envolveu 5 personagens: A tartaruga (tartaruga), o pato quack, a ovelha, a Emília, o bagre de enchente (peixe) e o elefante. Nessa atividade, os personagens contavam histórias sobre sua vida na floresta, contando sobre os problemas com o desmatamento e a poluição e as consequências das pequenas atitudes na vida selvagem. Dialogando com as crianças, foi debatido

como auxiliar na conservação do meio ambiente e práticas para reduzir a produção de lixo. A partir de paródias e causos também foi apresentado o contexto da diversidade, equidade, relacionamento familiar, alimentação saudável e compromisso com os estudos.

Considerações finais

O projeto IFTM itinerante proporcionou uma experiência ímpar na vida de todos aqueles que tiveram a oportunidade de participar. Os integrantes da equipe foram contemplados com experiências inerentes, agregando a cada um a empatia pelo próximo, responsabilidade social e muito mais. Foram feitas novas amizades a partir do projeto e, durante toda a sua realização, podemos afirmar que foram dias de muita harmonia e conectividade entre os integrantes, os professores e o público.

Toda a equipe se sente gratificada pela oportunidade de levar alegria e conhecimento para a comunidade através de um processo tão enriquecedor, que ao final de tudo percebemos que quem realmente aprendeu durante esses doze dias foi toda a equipe do itinerante. Ao retornar ao nosso dia a dia voltamos pessoas mais sensíveis e atentas a pequenos detalhes da vida como amor, carinho, atenção, amizade, união, empatia e cuidado ao próximo. O IFTM Itinerante é um projeto fantástico que proporciona experiências que todas as pessoas deveriam vivenciar, por nos tornar mais humanos perante todos os problemas e caos que o mundo possui.

Os nossos agradecimentos especiais aos professores Heliomar e Juvenal, pois acreditaram em nós e nos auxiliaram com muito carinho, atenção e entusiasmo, sempre dispostos a ajudar e a participar e que, durante o projeto, se tornaram grandes amigos.

Referências

BORTOLOTTI, L. M.; DUTRA, G. S. **A utilização do teatro na promoção da alimentação saudável: revisão sistemática.** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2018.

COSTA, E. C. et al. **Alimentação saudável na escola: ações da extensão universitária em parceria com a comunidade escolar.** Revista de Extensão da Universidade Federal do Ceará, v. 1, n. 1, 2021.

HANAÉ, K. G. et al. **A extensão universitária como ferramenta de conscientização ambiental: análise das ações realizadas pelo projeto Eco&Arte na escola municipal Profª Odila de Souza Oliveira em Varginha-MG.** In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2019, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: UFMG, 2019. Disponível em: <https://ufmg.br/proex/wp-content/uploads/sites/2/2019/08/7192.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade: 2020-2060.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/noticias/30658-ibge-divulga-as-tabelas-completas-da-projecao-da-populacao-do-brasil-para-o-periodo-2020-2060. Acesso em: 24 abr. 2023.

LIMA, J. A.; NOGUEIRA, M. L. **Teatro na escola: uma estratégia para trabalhar a temática do bullying.** Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 1, p. 1-10, 2017.

SANTOS, J. S.; ALMEIDA, J. L. **A importância do teatro na educação ambiental: um estudo de caso com estudantes do ensino médio.** Revista da Educação Ambiental, v. 52, n. 1, p. 1-10, 2019.

SILVA, A. P. N. **Extensão universitária como instrumento de promoção do envelhecimento ativo: relato de experiência.** In: Seminário Nacional de Políticas Públicas em Educação, 2019, João Pessoa. Anais eletrônicos... João Pessoa: UFPB, 2019. Disponível em: <http://seminariopoliticaspUBLICAS.com.br/anais/2019/pdf/154.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SILVA, J. A. et al. **Construção de horta escolar como prática pedagógica no ensino fundamental.** Revista Brasileira de Ciências Agrárias, v. 14, n. 1, 2019.

SOUZA, E. **A importância da educação ambiental na infância.** In: Simpósio Brasileiro de Educação Ambiental, 2017, Natal. Anais eletrônicos... Natal: UFRN, 2017. Disponível em: <https://sbea.org.br/anais/files/SIMPEA2017/ST3.3-3.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.